

Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR)

debate sobre o tema “Turismo Histórico, Cívico e Cultural: desafios do retorno pós-pandemia”

arq. Mauro Munhoz – Diretor Artístico da FLIP Festa Literária Internacional de Paraty

22 novembro 2021

flip em linhas gerais

- a. o quê é – festa, manifestação cultural x produto cultural, evento - flip como projeto de turismo sustentável
- b. onde acontece – paraty
- c. continuidade entre o trabalho de arquiteto/urbanista e flip
- d. a importância de leitura do território
- e. evolução no tempo, mapa com o crescimento da flip
- f. casas parceiras – todas em função de conteúdos e não de vendas
- g. inspirando outras cidades - ex: flupp etc
- h. permanência no território – exemplo: projeto da praça da matriz, programa educativo
- i. importância da rede de pessoas conectadas com a mesma vontade no território
- j. números, impacto mensurável – pesquisa fgv
- k. virada vegetal flip 2021
- l. nova configuração: colaboração x competição
 - cidade criativa da gastronomia
 - patrimônio mundial misto
- m. envolvimento da comunidade, instituições parceiras locais como referência para instituições de fora

sustentabilidade e impacto

mensurável, impacto direto: flip pesquisa fvg 2018

total: chamado impacto global R\$ 46,9 mi

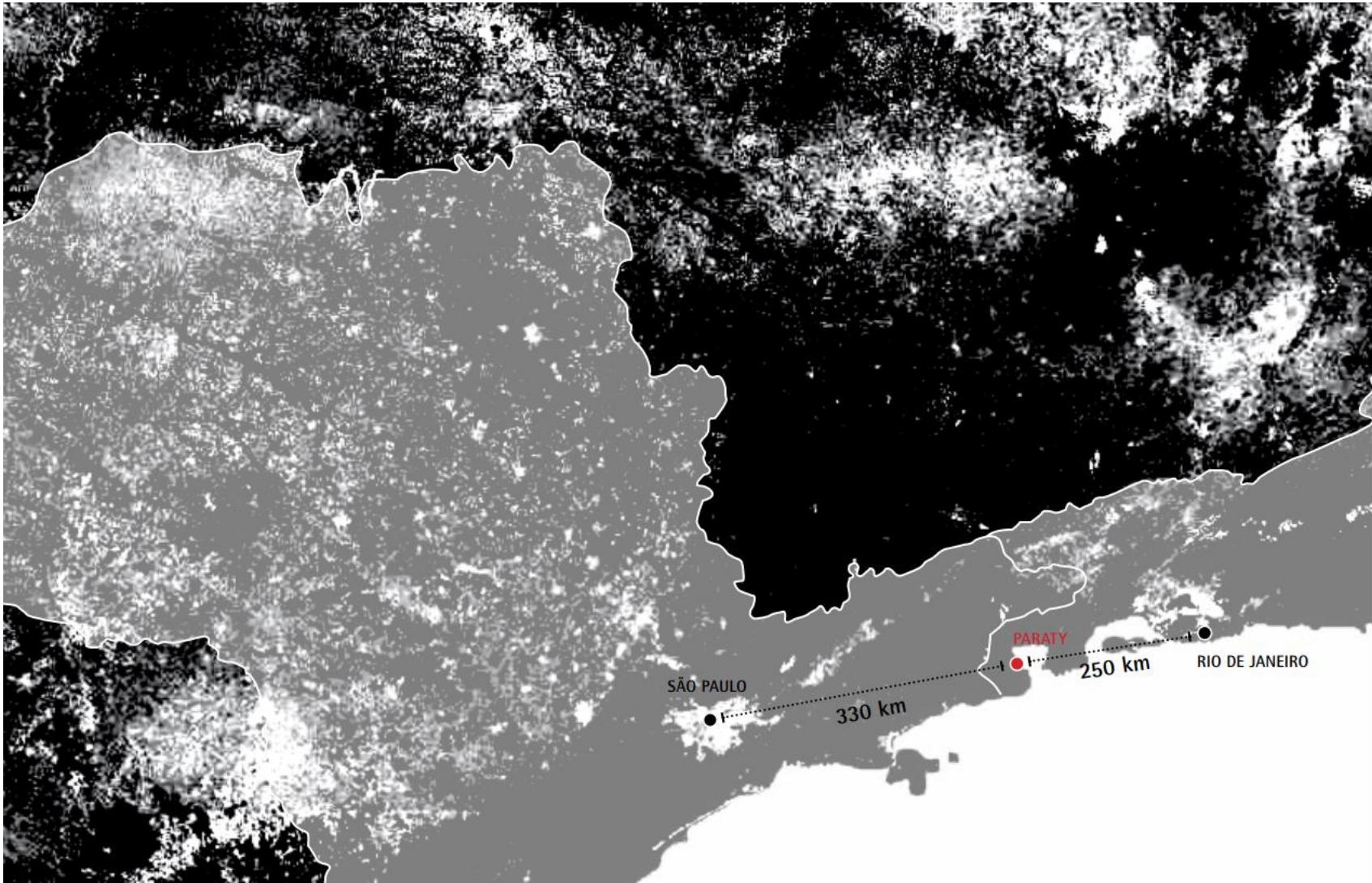
- 26.400 pessoas
- 14.863 turistas
- 92% taxa de ocupação
- 5 dias de permanência brasileiros e 6 dias estrangeiros
- gasto médio r\$ 293,45/dia brasileiros
- gasto médio r\$ 421,00/dia estrangeiros
- 40,5 milhões de reais impacto do turismo
- 1.349 postos de trabalho
- R\$ 4,7 milhões tributos totais
- R\$ 1,6 milhão iss
- 1.349 postos de trabalho

não mensurável: impacto a longo prazo não somente monetário. percurso de 19 anos da flip mais 10 anos que a precederam

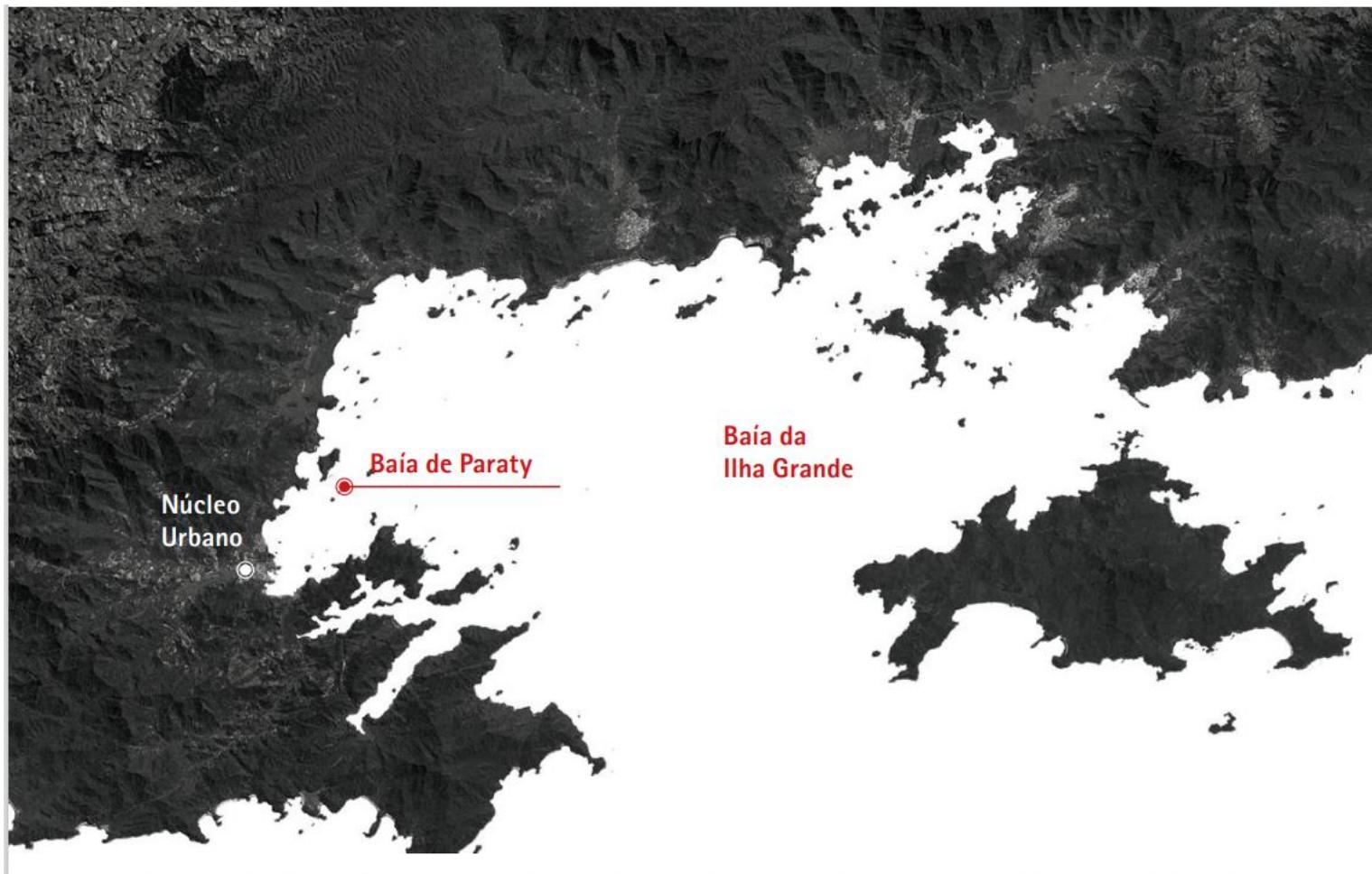
crianças e adolescentes que tiveram sua trajetória mudada pela flip e que agora são adultos que estão agindo no território de modo transformador

- participação dos habitantes locais
- qualificação do contexto do patrimônio natural e cultural
- produzir boas práticas de respeito e salvaguarda dos sítios, da comunidade e sua herança cultural - conscientizar
- estimular a conexão emocional e intelectual do visitante ao patrimônio
- fomento a cadeia produtiva local
- proporcionar a aproximação entre os valores locais, a população local e os visitantes

a. onde acontece – apresentação de paraty e dos espaços da flip na cidade





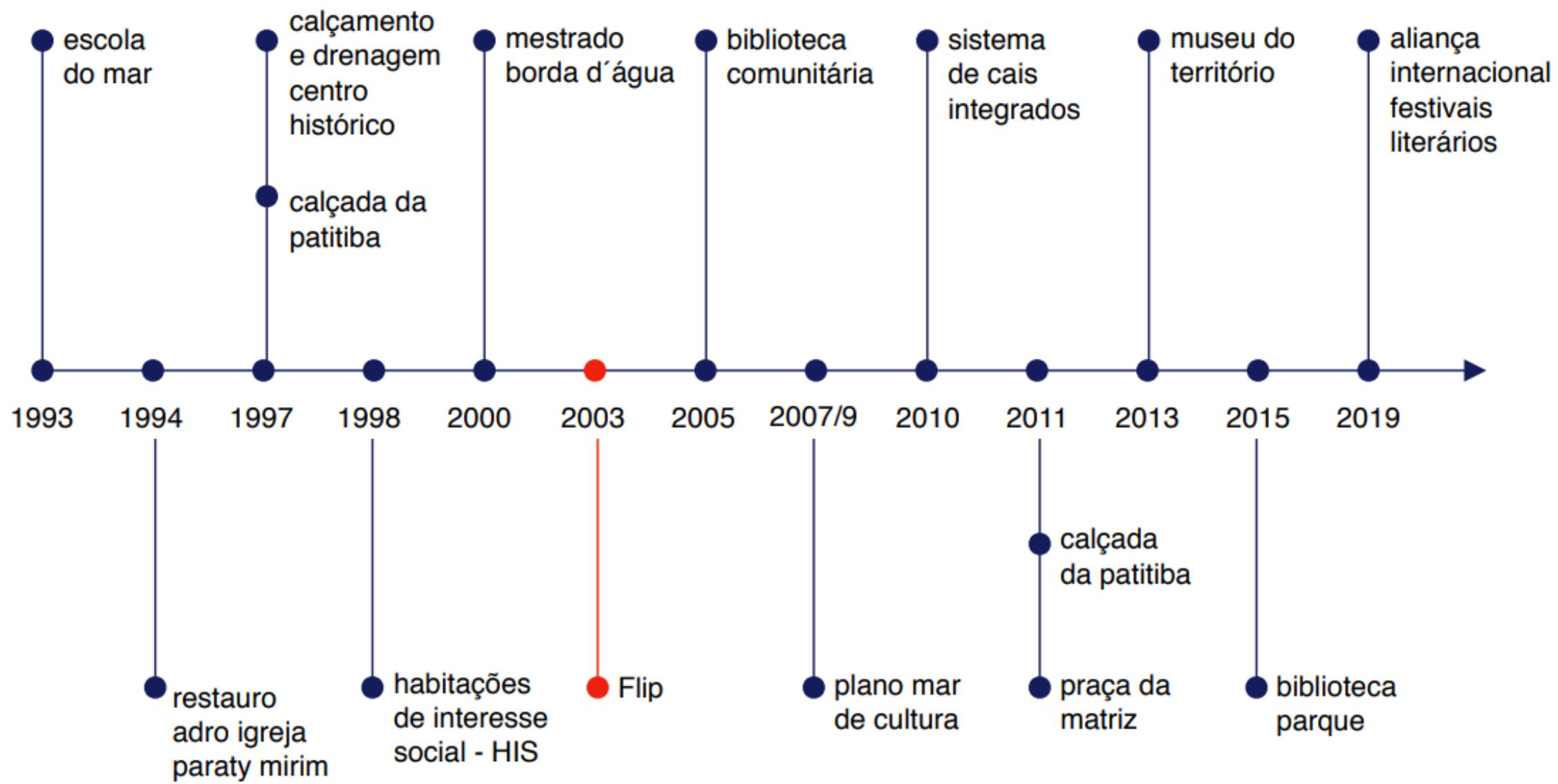












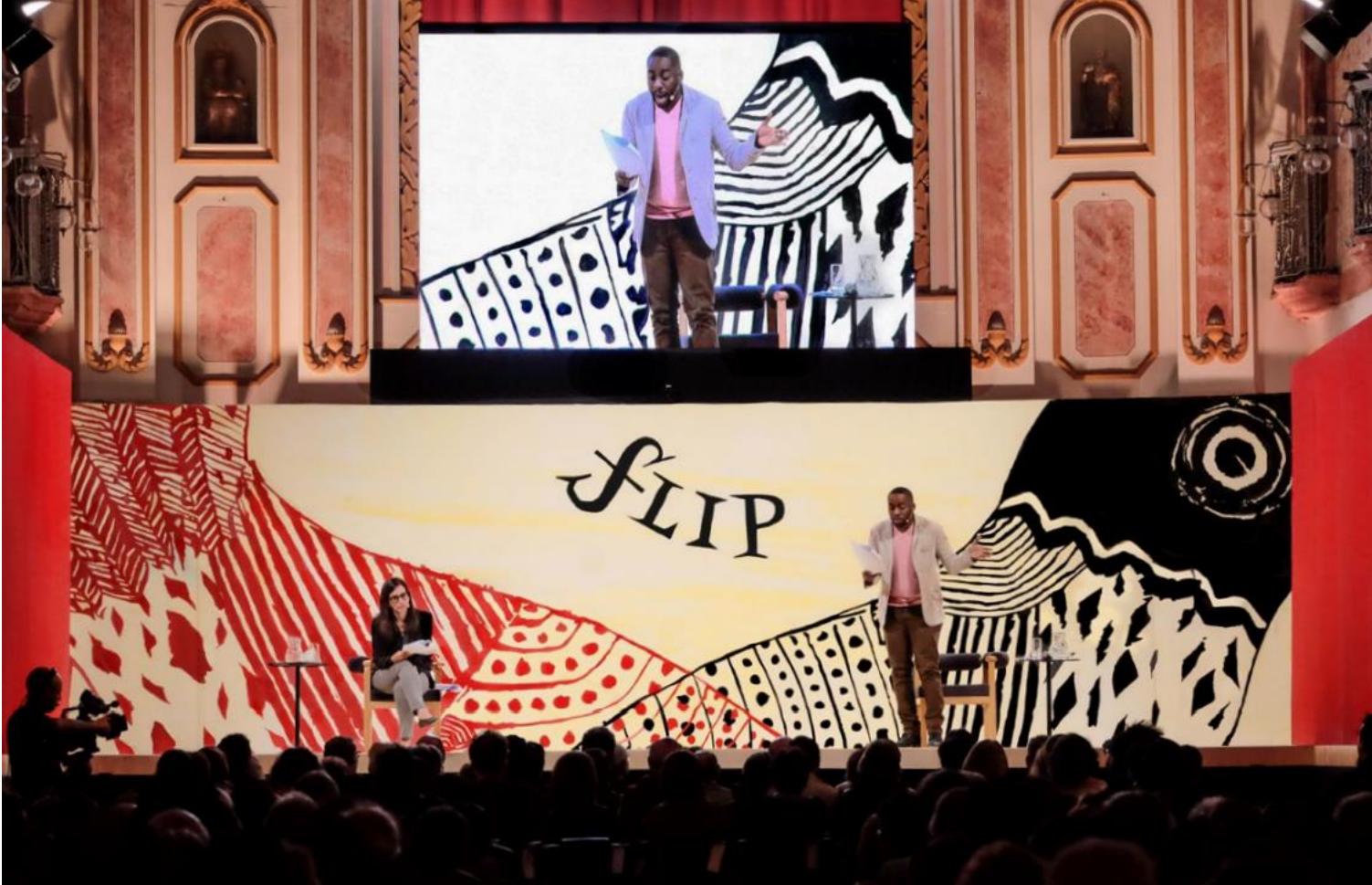






























flip
2003

25/44



flip
2005 - 2010

27/44

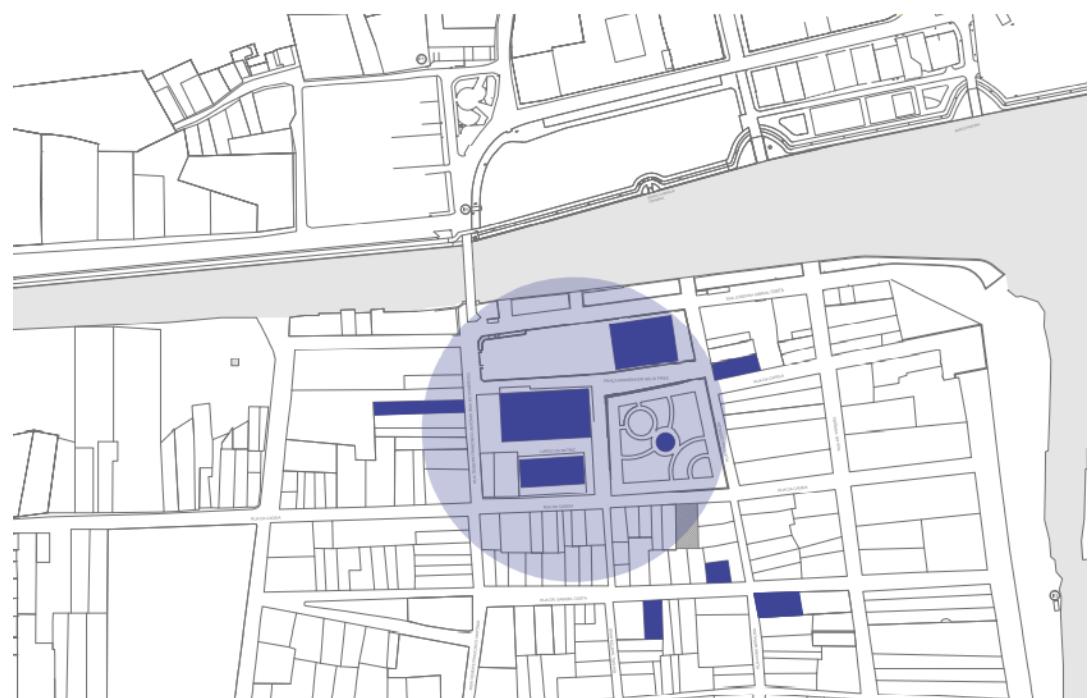


flip
2011 - 2013



28/44

flip
2017



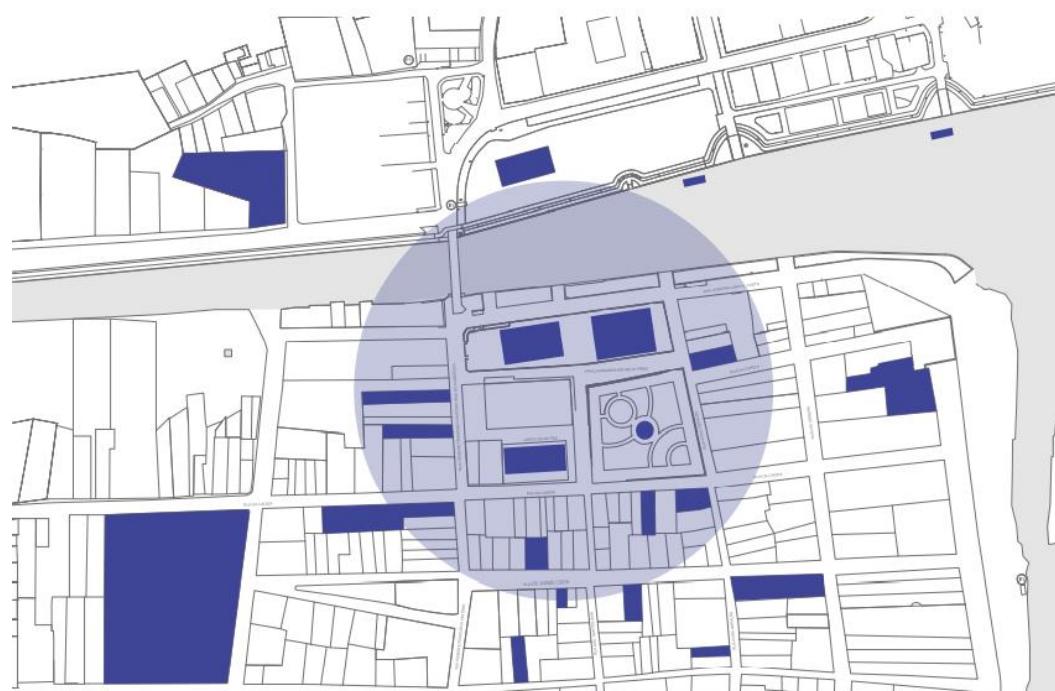
casas parceiras

32/44

flip
2018

casas parceiras

33/44



flip
2019

casas parceiras

33/44









casa insubmissa
de mulheres negras



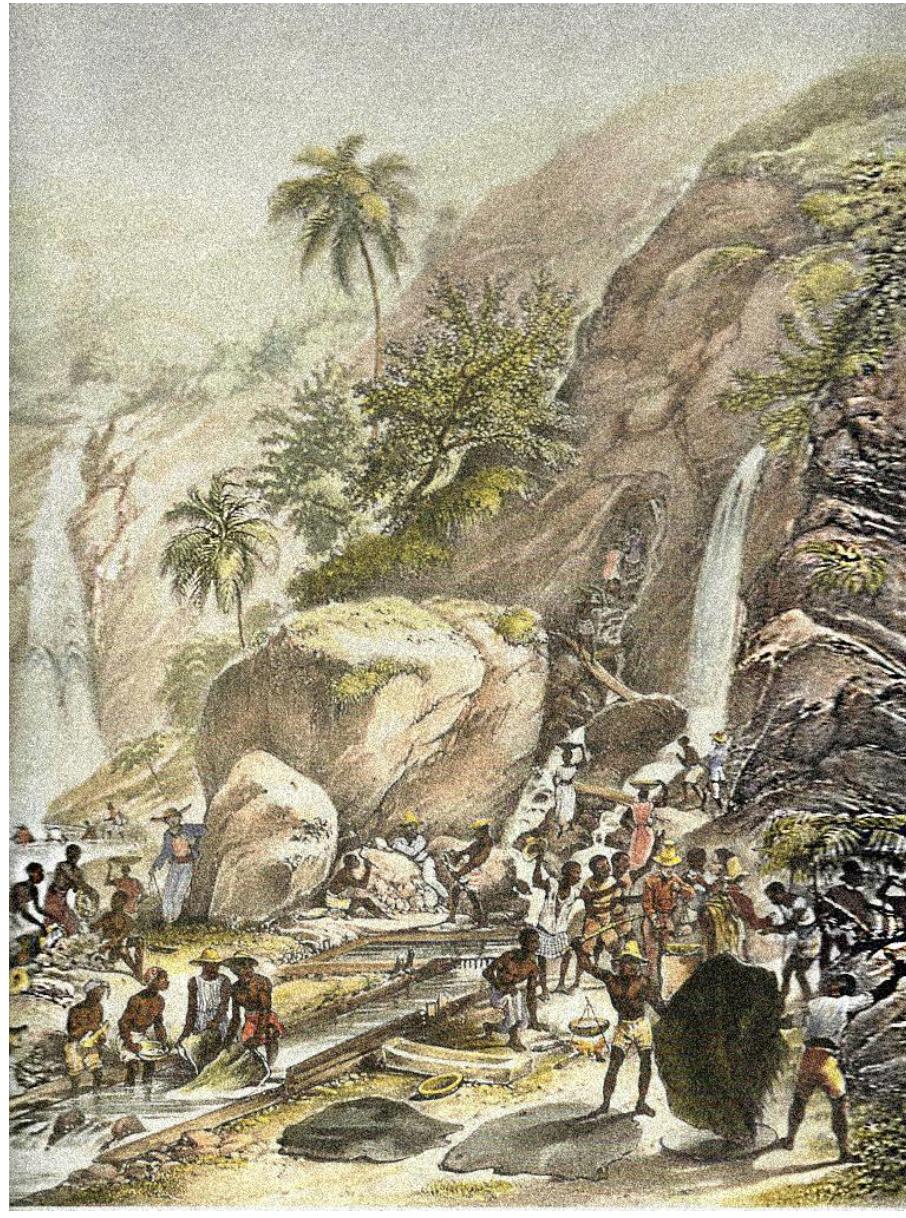






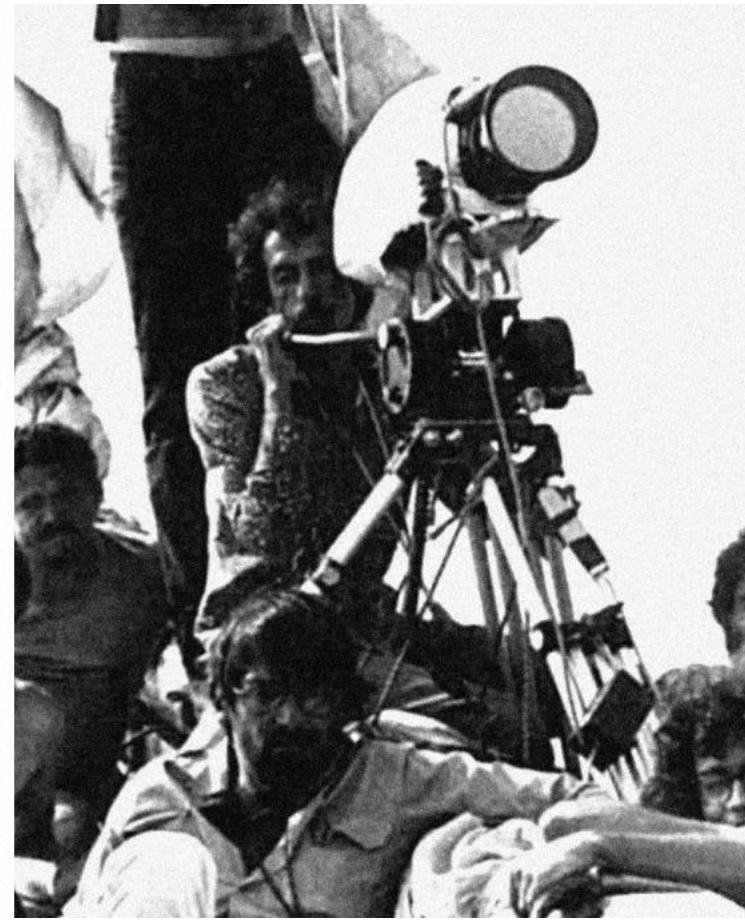














CAPELA DE SANTA CRUZ DA GENEROZZA

Arquiteto Responsável:

Walter Luiz de Paiva

Registro CAU: A 118488-1

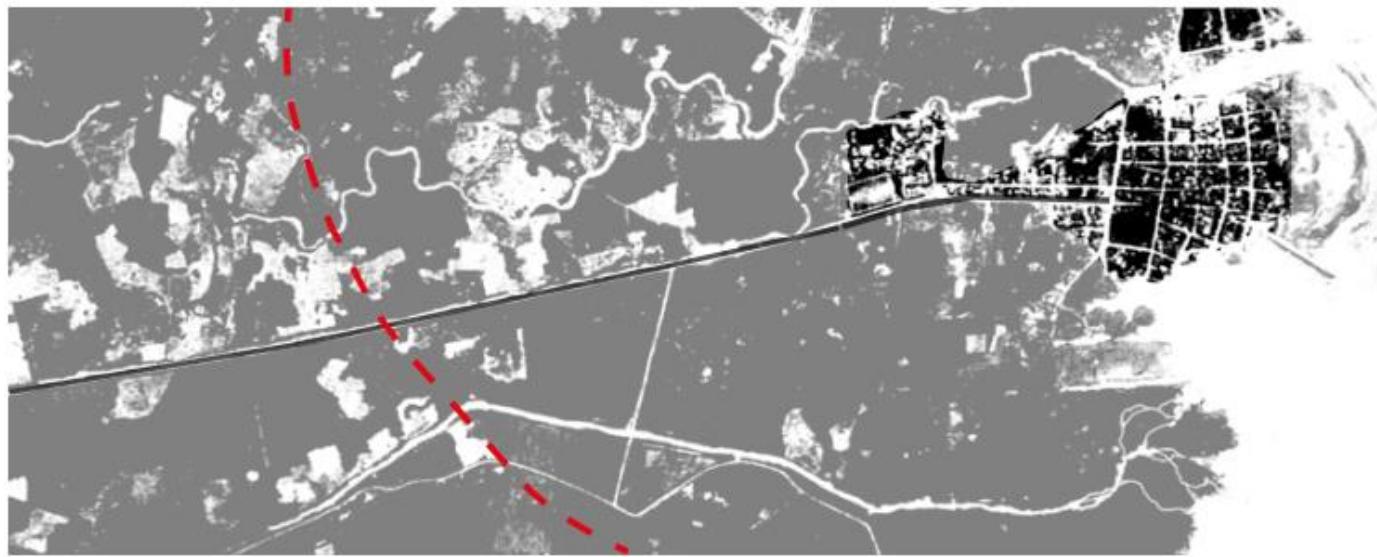


foto aérea década de 70



foto aérea de 2010





mesa 8
Transições

Caetano Veloso
Paul B. Preciado

mediação
Ángel Gurría-Quintana



SLIP

PRESSÃO DE CURTO PRAZO turismo predatório

população local

identidade

paisagem

natureza

festas tradicionais

gastronomia

patrimônio

leitura territorial

plano mar de cultura

construção de redes locais

flip

ocupação do espaço público

requalificação da praça da matriz

samba da benção

borda direita do perequê açú

patrimônio mundial da unesco
valor para a humanidade

impacto positivo
mensurável e imensurável

turismo **sustentável**

gerações futuras

formação cultural